

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: M.V Fábio P. Mezzadri
Data: 12 de maio de 2011

LEITE

Estado do Paraná e Brasil – Cotações, Mercado e Custos

**LEITE – PARANÁ - VARIAÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS RECEBIDAS PELOS
PRODUTORES - JANEIRO A ABRIL (2011) * R\$/LITRO**

ANO 2011				
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	VARIAÇÃO:(%) JAN/ABRIL
0,71	0,71	0,72	0,74	4,2

Fonte: SEAB/DERAL

Os preços do leite, recebidos pelos produtores, apresentaram crescimento de 4,2%, entre os quatro primeiros meses de 2011.

Em relação ao ano passado (2010), o crescimento foi mais expressivo (10,4%), comparando-se os meses de abril (2010/2011).

**LEITE – PARANÁ - VARIAÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS RECEBIDAS PELOS
PRODUTORES NO MÊS DE ABRIL (ANOS 2010/2011) * R\$/LITRO**

MÊS ABRIL		
ANO 2010	ANO 2011	VARIAÇÃO (%) 2010/2011
0,67	0,74	10,4

Fonte: SEAB/DERAL

A elevação dos preços pagos aos produtores é natural nesta época (entressafra), quando a oferta reduz sensivelmente e com isso cai a captação pelas indústrias.

“Segundo, avaliação do CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo, o Índice de Captação do Leite do Cepea (ICAP-LEITE), recuou novamente em março em todos os estados da pesquisa do Centro – na média geral (sete estados), o índice caiu 5,8% entre fevereiro e março. A maior queda da captação média diária ocorreu no estado do Rio Grande do Sul, com diminuição de 9% de um mês para o outro, seguido por Goiás, com quase 8%. No Paraná, em Santa Catarina, em São Paulo e em Minas Gerais, o Icap recuou entre 4% e 5%. Na Bahia houve redução de 2,5%.

O índice de captação do Cepea, em março, foi cerca de 2% inferior ao registrado em março de 2010. No primeiro trimestre do ano, o ICAP -Leite representou recuo de quase 1% frente ao mesmo período do ano passado. Para o Sul do País, a expectativa é de que a produção aumente nos próximos meses com a safra de inverno. Nos demais estados, a oferta de leite pode continuar reduzindo devido à menor quantidade de pastagens e alta do alimento concentrado, que acaba limitando os investimentos na produção.

Entretanto, o que tem reduzido a rentabilidade do produtor de leite, que deveria elevar-se nesta época são os altos custos de produção.

Ainda segundo o Cepea, o principal motivo para o aumento dos custos é a valorização do concentrado, item de elevada participação no total dos custos, constituído principalmente de milho e farelo de soja. “

Com o início do período de safra, recuperação das pastagens e oferta de alimentos para o rebanho leiteiro, a tendência é de aumento de oferta de leite e redução dos preços aos produtores e conseqüentemente no varejo.

O equilíbrio dos preços, depende de estratégias de comercialização que levem a harmonia da oferta interna. Estas estratégias, podem ser através do escoamento da produção, seja pelo estímulo ao aumento do consumo ou recuperação das exportações, aliada a limitação às importações, o que depende de fatores da conjuntura mundial e ações conjuntas entre os elos que compõe o setor.

Fonte: CEPEA/USP